Ferramentas básicas: Ping e Traceroute

1 ifconfig ou ip

1.1 Quantas e quais interfaces de rede sua máquina possui? Liste.

São três interfaces de rede: docker0, lo e wlo1.

Figura 1: Interfaces de Rede

```
Lulu@lulu-ZenBook-UX435EA-UX435EA:~/RED1$ ifconfig
docker0: flags=4099<UP,BROADCAST,MULTICAST> mtu 1500
       inet 172.17.0.1 netmask 255.255.0.0 broadcast 172.17.255.255
       ether 02:42:60:b8:0b:ee txqueuelen 0 (Ethernet)
       RX packets 0 bytes 0 (0.0 B)
       RX errors 0 dropped 0 overruns 0 frame 0
       TX packets 0 bytes 0 (0.0 B)
       TX errors 0 dropped 0 overruns 0 carrier 0 collisions 0
lo: flags=73<UP,LOOPBACK,RUNNING> mtu 65536
       inet 127.0.0.1 netmask 255.0.0.0
       inet6 ::1 prefixlen 128 scopeid 0x10<host>
       loop txqueuelen 1000 (Local Loopback)
RX packets 12482 bytes 1295422 (1.2 MB)
       RX errors 0 dropped 0 overruns 0 frame 0
       TX packets 12482 bytes 1295422 (1.2 MB)
       TX errors 0 dropped 0 overruns 0 carrier 0 collisions 0
wlo1: flags=4163<UP,BROADCAST,RUNNING,MULTICAST> mtu 1500
       inet 192.168.0.4 netmask 255.255.255.0 broadcast 192.168.0.255
       inet6 2804:14d:bad5:8f15:68fa:ab37:1752:bd0 prefixlen 64 scopeid 0x0<global>
       inet6 fe80::d2c6:a2e1:25a1:9f0e prefixlen 64 scopeid 0x20<link>
       inet6 2804:14d:bad5:8f15::2000 prefixlen 128 scopeid 0x0<global>
       inet6 2804:14d:bad5:8f15:95fc:9104:75a8:270d prefixlen 64 scopeid 0x0<global>
       ether ec:63:d7:7d:3b:f1 txqueuelen 1000 (Ethernet)
       RX packets 234678 bytes 249271400 (249.2 MB)
       RX errors 0 dropped 0 overruns 0 frame 0
       TX packets 96361 bytes 29268349 (29.2 MB)
       TX errors 0 dropped 0 overruns 0 carrier 0 collisions 0
```

Fonte: Elaborada pela autora

1.2 Quais são os endereços da camada 2 atribuído as mesmas? De onde o sistema obteve esses endereços?

Da interface docker0, o endereço é 02:42:60:b8:0b:ee e foi atribuído pelo Docker.

Da interface **wlo1**, o endereço é **ec:63:d7:7d:3b:f1** e foi atribuído na fabricação, é único por dispositivo. Ele pode ser verificado na camada de enlace de dados (camada 2).

1.3 Quais são os endereços IPv4? De onde o sistema obteve esses endereços?

Da interface **docker0**, o endereço IPv4 é **172.17.0.1**; da interface **lo**, é **127.0.0.1**; e da interface **wlo1**, é **192.168.0.4**.

As interfaces são configuradas pelo DHCP (Dynamic Host Configuration Protocol) na rede local atual, muda se trocar a conexão de rede.

1.4 Suas interfaces têm IPv6 configurado? Qual o endereço e escopo dos mesmos?

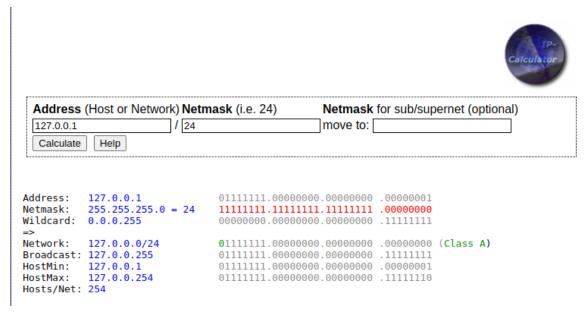
Para a interface **lo**, o endereço IPv6 é ::1. Já para a interface **wlo1**, existem quatro endereços IPv6:

- 2804:14d:bad5:8f15:68fa:ab37:1752:bd0 (prefixlen 64, scopeid 0x0<global>)
- fe80::d2c6:a2e1:25a1:9f0e (prefixlen 64, scopeid 0x20<link>)
- 2804:14d:bad5:8f15::2000 (prefixlen 128, scopeid 0x0<global>)
- 2804:14d:bad5:8f15:95fc:9104:75a8:270d (prefixlen 64, scopeid 0x0<global>)

O endereço IPv6 ::1 é um endereço padrão definido pelo protocolo IPv6 para a interface **lo** e os endereços IPv6 foram atribuídos por um DHCP.

1.5 Use o link Verificando a estrutura do endereço IP para explorar a estrutura do seu endereço IPv4 da interface eth0. Recorte e cole no relatório.

Figura 2: Estrutura do Endereço IP



Fonte: Elaborada pela autora

2 Ping

- 2.1 Envie ping4 para diferentes hosts e compare os tempos de resposta
 - · No endereço local de loopback;

Figura 3: Ping4 no endereço local de loopback

```
lulu@lulu-ZenBook-UX435EA-UX435EA:~$ ping4 127.0.0.1
PING 127.0.0.1 (127.0.0.1) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 127.0.0.1: icmp_seq=1 ttl=64 time=0.045 ms
```

Fonte: Elaborada pela autora

· Servidores externos:

- ifsc.edu.br
- www.uol.com.br
- www.aaa.jp

Figura 4: Ping4 em servidores externos

```
lulu@lulu-ZenBook-UX435EA-UX435EA:-$ ping4 ifsc.edu.br
PING ifsc.edu.br (191.36.0.94) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 191.36.0.94: icmp_seq=1 ttl=55 time=17.8 ms
64 bytes from 191.36.0.94: icmp_seq=2 ttl=55 time=17.9 ms
^C
---- ifsc.edu.br ping statistics ---
2 packets transmitted, 2 received, 0% packet loss, time 1002ms
rtt min/avg/max/mdev = 17.777/17.846/17.915/0.069 ms
lulu@lulu-ZenBook-UX435EA-UX435EA:-$ ping4 www.uol.com.br
PING www.uol.com.br (108.139.182.16) 56(84) bytes of data.
64 bytes from server-108-139-182-16.gru3.r.cloudfront.net (108.139.182.16): icmp_seq=1 ttl=246 time=24.0 ms
64 bytes from server-108-139-182-16.gru3.r.cloudfront.net (108.139.182.16): icmp_seq=2 ttl=246 time=28.9 ms
^C
--- www.uol.com.br ping statistics ---
2 packets transmitted, 2 received, 0% packet loss, time 1002ms
rtt min/avg/max/mdev = 24.007/26.462/28.917/2.455 ms
lulu@lulu-ZenBook-UX435EA-UX435EA:-$ ping4 www.aaa.jp
PING aaa.jp (219.94.128.109) 56(84) bytes of data.
64 bytes from www899.sakura.ne.jp (219.94.128.109): icmp_seq=1 ttl=45 time=408 ms
64 bytes from www899.sakura.ne.jp (219.94.128.109): icmp_seq=2 ttl=45 time=332 ms
^C
--- aaa.jp ping statistics ---
2 packets transmitted, 2 received, 0% packet loss, time 1000ms
rtt min/avg/max/mdev = 332.364/370.383/408.403/38.019 ms
```

Fonte: Elaborada pela autora

3 Explique as diferenças entre os tempos de resposta dos pings realizados

- Entre ping para diferentes destinos: O tempo de resposta tende a ser maior quanto maior for a distância entre o dispositivo de origem e o de destino. Além disso, diferentes destinos podem ter rotas de rede distintas, passando por um número variável de roteadores.
- Entre respostas recebidas de um mesmo destino: O tráfego da rede pode variar ao longo do tempo, resultando em possíveis atrasos. Como é utilizada a comutação em pacotes, os pacotes têm uma rota dinâmica, dependendo do congestionamento da rede no momento.

IFSC - Campus São José Página 3

4 Consulte as páginas man e teste o ping com os parâmetros abaixo e descreva suas funcionalidades

- -c *count*: Especifica o número de pacotes a serem enviados. Por exemplo, -c 2 envia dois pacotes.
- -i *interval*: Define o intervalo em segundos entre o envio de pacotes. Por exemplo, -i 3 envia um pacote a cada três segundos.
- -s packetsize: Define o tamanho do pacote a ser enviado em bytes. Por exemplo, -s 1000 envia pacotes de 1000 bytes.
- -t *ttl*: Define o valor de TTL (Time to Live) para os pacotes enviados. Por exemplo, -t 10 limita os pacotes a 10 saltos na rede.

Figura 5: Teste de ping com parâmetros

```
lulu@lulu-ZenBook-UX435EA-UX435EA:~$ ping4 ifsc.edu.br -c2
PING ifsc.edu.br (191.36.0.94) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 191.36.0.94: icmp seg=1 ttl=55 time=12.3 ms
64 bytes from 191.36.0.94: icmp_seq=2 ttl=55 time=16.0 ms
--- ifsc.edu.br ping statistics ---
2 packets transmitted, 2 received, 0% packet loss, time 1001ms
rtt min/avg/max/mdev = 12.330/14.145/15.960/1.815 ms
lulu@lulu-ZenBook-UX435EA-UX435EA:~$ ping4 ifsc.edu.br -i 3
PING ifsc.edu.br (191.36.0.94) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 191.36.0.94: icmp_seq=1 ttl=55 time=11.0 ms
64 bytes from 191.36.0.94: icmp_seq=2 ttl=55 time=18.2 ms
--- ifsc.edu.br ping statistics ---
2 packets transmitted, 2 received, 0% packet loss, time 3004ms
tt min/avg/max/mdev = 10.975/14.569/18.164/3.594 ms
lulu@lulu-ZenBook-UX435EA-UX435EA:-$ ping4 ifsc.edu.br -s 1000
PING ifsc.edu.br (191.36.0.94) 1000(1028) bytes of data.
1008 bytes from 191.36.0.94: icmp seq=1 ttl=55 time=113 ms
 -- ifsc.edu.br ping statistics ---
1 packets transmitted, 1 received, 0% packet loss, time 0ms
tt min/avg/max/mdev = 112.825/112.825/112.825/0.000 ms
lulu@lulu-ZenBook-UX435EA-UX435EA:~$ ping4 ifsc.edu.br -t 10
PING ifsc.edu.br (191.36.0.94) 56(84) bytes of data.
64 bytes from 191.36.0.94: icmp_seq=1 ttl=55 time=41.8 ms
64 bytes from 191.36.0.94: icmp_seq=2 ttl=55 time=23.1 ms
64 bytes from 191.36.0.94: icmp_seq=3 ttl=55 time=20.4 ms
64 bytes from 191.36.0.94: icmp_seq=4 ttl=55 time=12.8 ms
--- ifsc.edu.br ping statistics ---
4 packets transmitted, 4 received, 0% packet loss, time 3005ms
rtt min/avg/max/mdev = 12.777/24.513/41.817/10.681 ms
lulu@lulu-ZenBook-UX435EA-UX435EA:~$
```

Fonte: Elaborada pela autora

4.1 Tente o ping6 para outros sites

• www.ups.br

Figura 6: Ping6

```
lulu@lulu-ZenBook-UX435EA-UX435EA:~$ ping6 www.usp.br
PING www.usp.br (2001:12d0:c000:91::41) 56 data bytes
64 bytes from 2001:12d0:c000:91::41: icmp_seq=1 ttl=241 time=162 m
64 bytes from 2001:12d0:c000:91::41: icmp_seq=2 ttl=241 time=158 m
64 bytes from 2001:12d0:c000:91::41: icmp_seq=3 ttl=241 time=162 m
64 bytes from 2001:12d0:c000:91::41: icmp_seq=4 ttl=241 time=155 m
64 bytes from 2001:12d0:c000:91::41: icmp_seq=5 ttl=241 time=150 m
^C
--- www.usp.br ping statistics ---
5 packets transmitted, 5 received, 0% packet loss, time 4004ms
rtt min/avg/max/mdev = 150.369/157.420/161.718/4.276 ms
lulu@lulu-ZenBook-UX435EA-UX435EA:~$
```

Fonte: Elaborada pela autora

5 Traceroute

5.1 Traçar a rota dos pacotes entre seu computador e diferentes hosts:

- ifsc.edu.br
- www.sorbonne.fr

Figura 7: Traceroute para servidores ifsc.edu.br e www.sorbonne.fr

```
lulu@lulu-ZenBook-UX435EA-UX435EA:-$ traceroute ifsc.edu.br
traceroute to ifsc.edu.br (191.36.0.94), 64 hops max

1 192.168.0.1 9.629ms 10.977ms 7.960ms

2 10.44.0.1 14.919ms 19.515ms 35.785ms

3 189.4.103.73 68.843ms 16.525ms 23.479ms

4 200.219.141.2 17.903ms 22.481ms 34.566ms

5 200.237.205.145 28.332ms 19.735ms 15.729ms

6 200.237.202.30 54.723ms 19.354ms 17.785ms

7 200.237.201.101 17.660ms 22.574ms 126.066ms

8 200.237.201.106 59.204ms 98.711ms 22.248ms

^C

Lulu@lulu-ZenBook-UX435EA-UX435EA:-$ traceroute www.sorbonne.fr
traceroute to apachel.sorbonne.fr (195.220.107.100), 64 hops max

1 192.168.0.1 19.228ms 21.524ms 29.811ms

2 10.44.0.1 56.922ms 18.039ms 31.274ms

3 189.4.103.73 20.865ms 57.506ms 44.822ms

4 200.214.106.9 48.937ms 33.203ms 19.859ms

5 200.230.25.89 229.588ms 203.498ms 204.873ms

6 200.230.220.126 204.270ms * 173.150ms

7 * * *

8 154.54.3.9 293.647ms 204.219ms 204.197ms

9 154.54.3.9 293.647ms 204.219ms 204.197ms

10 154.54.72.226 303.440ms 312.023ms 301.872ms

11 154.54.76.106 308.131ms 309.939ms 306.417ms

12 149.6.155.234 303.928ms 309.841ms 310.885ms

13 193.51.180.128 305.135ms 303.269ms 306.468ms

14 193.51.180.166 307.231ms 308.413ms 306.151ms

15 193.55.204.4 307.181ms 245.753ms 269.755ms

16 193.51.180.156 304.368ms 309.507ms 306.300ms

17 195.221.127.96 305.883ms 306.314ms 309.478ms

18 * * *

19 * * *

20 * * *
```

Fonte: Elaborada pela autora

5.2 Explique as diferenças entre os tempos de resposta

- Entre traceroutes para diferentes destinos: A distância geográfica influencia diretamente o tempo que os pacotes levam para percorrer a rede. O servidor ifsc.edu.br está muito mais próximo que o servidor francês, resultando em tempos de resposta mais rápidos.
- Entre as três medidas apresentadas para cada salto: Ao longo dos saltos, os valores tendem a aumentar, pois os pacotes estão cada vez mais próximos do servidor destino, passando por diferentes roteadores.

5.3 No caso do traceroute para a França, aponte claramente qual foi o salto onde ocorreu a travessia do oceano. Como você chegou a essa conclusão?

Do salto 4 para o 5 ocorreu a travessia do oceano, pois o tempo de resposta no salto posterior teve um drástico aumento, de 48.937 ms para 229.588 ms.

5.4 O que justifica um possível tempo de resposta menor para um salto posterior?

Um possível tempo de resposta menor para um salto posterior pode ocorrer porque a rede pode estar menos sobrecarregada no salto seguinte.

5.5 Explique as linhas com o caracter *

As linhas com o caracter * podem indicar timeout, se o dispositivo de rede não responder dentro de um tempo limite, ele exibe um *. Isso pode ser causado por problemas temporários na rede que impedem a comunicação ou porque alguns roteadores são configurados para não responder às solicitações ICMP, assim não enviando informações sobre si mesmos.